



FARO: Enfermeiros queixam-se de agressões durante a manifestação

28-01-2010 17:22:00

Enfermeiros que se manifestavam na Rotunda do Hospital queixam-se de terem sido maltratados pela polícia, e ponderam apresentar queixa. Ouça aqui.

“Ninguém ficou ferido, mas não podemos tolerar o comportamento de um ou dois agentes, com modos intimidatórios, como fizeram com uma colega dizendo-lhe que não se iriam esquecer da sua cara”, afirma ao **Observatório do Algarve** Nuno Manjua, do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses.

Mais de uma centena de enfermeiros estiveram esta manhã concentrados junto à rotunda do hospital de Faro para contactar a população, chegando mesmo a estabelecer um cordão em volta da rotunda parando o trânsito por alguns minutos (ver *aqui*).

A PSP de Faro esteve no local para organizar o trânsito e os repórteres – incluindo do Observatório do Algarve – não deram conta de qualquer confronto entre a polícia e os manifestantes, isto apesar dos protestos e da pressão de alguns dos automobilistas, que queriam furar o bloqueio.

Para conseguirem ‘vedar’ a Rotunda, os enfermeiros limitaram-se a circular atravessando as passadeiras, em grande número, de forma lenta e alguns deles chegaram mesmo a estar parados na via pública.

“Houve um agente que mandou avançar um camião enquanto havia ainda colegas a atravessar e o camião chegou a bater na perna de alguma colega”, diz. “São estes comportamentos destas pessoas, em particular que nós condenamos e que não podemos admitir de maneira nenhuma”, acrescenta o sindicalista ao OdA, qualificando a atitude desses polícias de “grosseira”.

Questionado sobre a existência de marcas físicas ou ferimentos, Nuno Manjua adiantou não existirem casos do género, ainda que as alegadas vítimas da violência “física e verbal”, estejam a ponderar apresentar queixa contra os agentes em causa.

Mário Lino